

TERMO DE COMPROMISSO

Eu, José Antonio Parimoschi, pré-candidato à Prefeitura do Município de Jundiaí pelo PL, após reunião realizada com representantes da Diretoria Executiva, do Conselho Deliberativo e associados da Associação Comercial Empresarial (ACE) de Jundiaí, no dia 11 de julho de 2024, à rua Rangel Pestana, 533, comprometo-me, caso eleito, a cumprir com as seguintes propostas de governo:

SEGURANÇA

Como você planeja abordar o problema de furtos nas regiões comerciais da nossa cidade?

No Centro, temos uma equipe da Guarda Municipal exclusiva, a “Centro Seguro”. Também podemos lembrar do “Bairro Seguro”, projeto criado para a Ponte São João e que pode ser ampliado às demais regiões comerciais da cidade.

Seguiremos reforçando a atuação da Guarda Municipal em todas as regiões da cidade. Hoje, a GM tem o maior efetivo da história, com 466 guardas e também conta com as bicicletas elétricas, que adquirimos e que permitem um deslocamento rápido às ocorrências.

Também estamos integrados com a Polícia Militar e a Polícia Civil no monitoramento com câmeras, que está sendo ampliado em toda a cidade. Estamos dobrando o número de câmeras para ampliar a capacidade de monitoramento e funcionando de maneira integrada.

Quais medidas de segurança específicas serão implementadas para proteger os comerciantes e seus clientes?

Estamos investindo cerca de R\$ 100 milhões no programa Município Seguro em diversas estruturas voltadas para a área de Segurança Pública em Jundiaí. Neste momento, estão sendo instaladas 175 novas câmeras em várias regiões da cidade. Com essa medida, Jundiaí contará com 460 câmeras inteligentes com OCR, sistema de leitor automático de placas, e dobrará o sistema.

Monitoramento 24 horas, em tempo real e que será feito no novo Centro Integrado de Emergência e Segurança (CIES) que estamos construindo lá na Vila Rami. Equipamento que vai revolucionar o conceito de cidade segura.

REVITALIZAÇÃO DO CENTRO

Quais são seus planos para a revitalização do Centro da cidade?

Temos em andamento um grande Plano de Requalificação do Centro com investimentos previstos em R\$ 50 milhões. Ao todo serão pelo menos 25 ações. Além da Praça Dom

Pedro II, que tem obras em andamento, o projeto do Centro compreende ainda a requalificação do calçadão e a reforma das praças Governador Pedro de Toledo e Marechal Floriano Peixoto, na Matriz, Tibúrcio Estevam Siqueira, no Largo São Bento, e Rui Barbosa, próxima ao Gabinete de Leitura. Lembro também da nova iluminação em LED, que já foi implantada em diversas ruas, como por exemplo Barão e Rosário, e que será ampliada às demais. Falando dos equipamentos culturais, podemos lembrar da reinauguração do Centro das Artes. É importante destacar que esse grande plano está atrelado à área social, com pleno acompanhamento das pessoas em situação de rua.

Pretende dar continuidade aos projetos em andamento?

Sem dúvida. O projeto é para médio e longo prazo e é uma construção coletiva que envolve o poder público, moradores, comerciantes e toda a comunidade. Eu fiz parte de toda a administração do prefeito Luiz Fernando Machado e coordenei os projetos prioritários. Temos um grande plano para o Centro da cidade e que vai englobar diversas áreas, como Urbanismo, Mobilidade, Segurança, Cultura, Lazer, Assistência Social, entre outras. A ideia é transformar a Rua Barão de Jundiaí, por exemplo, em um corredor cultural e de prestação de serviços, trazendo a vida de volta ao Centro.

Como você pretende atrair investimentos e melhorar a infraestrutura urbana para revitalizar essa área crucial para o comércio local?

Associado ao investimento público mencionado anteriormente, contamos com os investimentos privados que virão por meio de estímulos que foram criados na revisão do Plano Diretor e que também vão promover uma nova ocupação no Centro da cidade. Isso porque o plano envolve um novo conceito de infraestrutura urbana, com R\$ 50 milhões de reais em investimentos e que está em andamento.

Há proposta de isenção ou desconto de IPTU, por exemplo, para estimular a ocupação urbana na região central?

Jundiaí já conta com legislação que prevê redução de IPTU para prédios históricos localizados na região central. Reconhecendo as dificuldades impostas pela pandemia, a Prefeitura também isentou os comerciantes do pagamento da taxa de publicidade nos últimos anos. No Plano de Requalificação do Centro também está prevista a elaboração de legislação para estimular a instalação de empreendimentos turísticos no Centro. Estimular a ocupação na região central é nosso compromisso.

Atrair mais pessoas para morar no Centro é uma das possibilidades para revitalizar a região. Entretanto, o Plano Diretor não permite a construção de edifícios acima de oito andares em algumas regiões, desestimulando novos investimentos. Existe algum plano de ação que proponha essa reestruturação?

O Plano Diretor, para o Centro, permite prédios com altura que variam entre 10,5 metros e 56 metros, o que equivale a 18 andares. Vale tanto para prédios residenciais como comerciais. Então, a própria lei permite a verticalização no Centro. Também podemos citar a isenção da outorga onerosa para edifícios predominantemente residenciais no Centro, que é outra medida importante que adotamos na revisão da lei. Outra mudança que também aprovamos é a construção de apartamentos, por exemplo,

sem área mínima definida. Ou seja, com essa mudança na legislação, estamos possibilitando que as pessoas voltem a morar no Centro e que haja estímulo para implantação de novos empreendimentos comerciais.

PESSOAS EM SITUAÇÃO DE RUA

O que você propõe para lidar com a questão das pessoas em situação de rua, especialmente nos centros comerciais da cidade?

Nós sabemos que esse é um assunto bastante sensível, tanto para quem vive, como para quem trabalha e passa pelo Centro. Mas que é uma dificuldade enfrentada por todas as cidades de médio e grande porte do Brasil. Nós temos uma equipe do Serviço de Acolhimento da Assistência Social que fica 24 horas por dia fazendo os encaminhamentos necessários das pessoas em situação de vulnerabilidade, em parceria com a Unidade de Gestão da Saúde, Guarda Municipal e Polícia Militar. A Prefeitura reforçou o serviço de atenção às pessoas em situação de rua com a implantação de uma Casa de Passagem mais ampla na Vila Arens e que vai ser integrada ao novo Centro Pop, em construção neste momento. Além do serviço de recâmbio para a pessoa retomar o vínculo familiar e retornar à cidade de origem. Só em 2024 já fizemos 975 recâmbios e quase 6 mil abordagens sociais. É um serviço de natureza permanente, realizado em parceria com as forças de segurança e sempre conversado com moradores e comerciantes.

Como a sua administração planeja equilibrar a assistência social com a necessidade de segurança para comerciantes e consumidores?

Pretendemos intensificar a parceria da Assistência Social com as forças de segurança e a comunidade, porque ela é fundamental para que o trabalho de acolhimento seja realizado. Até porque a PM e a GM acionam a Assistência sempre que se deparam com uma situação de risco. Com esse reforço nas equipes de Assistência e o aumento do número de recâmbios realizados, além do apoio da Guarda Municipal, pretendemos que o Centro seja um local cada vez mais atrativo para as pessoas.

FOMENTO AO COMÉRCIO

Quais ações efetivas você planeja implementar para fomentar o comércio local?

Além de melhorar todo o ambiente urbano, com a revitalização das praças e calçadas, o que vai trazer naturalmente maior ocupação para o Centro e mais segurança para as pessoas, vamos promover capacitação para os comerciantes por meio do Jundiaí Empreendedora, além de incentivar eventos e feiras na região. Pretendemos ampliar a presença das ações culturais na região central e nos corredores comerciais e também as ações de turismo e economia criativa. Nós temos estudos em andamento para a implantação de uma segunda unidade do Jundiaí Empreendedora no Centro, o que vai proporcionar mais oportunidades às pessoas que vivem e trabalham no Centro.

Existem iniciativas específicas para apoiar pequenas e médias empresas em nossa cidade?

O Jundiaí Empreendedora, no Maxi Shopping, é um importante instrumento que ajuda os empreendedores locais. Até porque lá é um espaço em que eles podem se informar sobre formalização, sobre a atividade profissional escolhida, além de cursos e financiamentos para o próprio negócio. Só o site já tem mais de um milhão e trezentos mil acessos. Também implantamos no Código Tributário do município incentivos fiscais para que as micro e pequenas empresas tenham isenção de ITBI na aquisição de imóveis para implantação dos seus negócios, assim como a taxa de alvará de funcionamento nos primeiros anos de implantação. Além disso, Jundiaí decidiu fortalecer o ambiente econômico das micro e pequenas com a criação do Jundiaí Empreendedora e uma futura implantação do Jundiaí Empreendedora no Centro.

ATENDIMENTO AO EMPREENDEDOR

Qual é a sua proposta para melhorar a eficiência e reduzir a burocracia no atendimento aos empreendedores no Balcão do Empreendedor?

A burocracia, muitas vezes, se deve às legislações que ficaram obsoletas ao longo dos anos e precisam ser revistas. Nós já estamos colocando em prática no governo Luiz Fernando Machado e darei continuidade a uma série de ações para desburocratizar ainda mais a vida do empreendedor.

Desejamos criar um grupo de trabalho para análise de leis antigas que precisamos revogar. O Balcão do Empreendedor, criado por nós, é um exemplo de agilidade e hoje um empresário pode abrir uma empresa de baixo risco em poucas horas e de forma digital em Jundiaí. Porém, precisamos modernizar constantemente os sistemas e integrar definitivamente o licenciamento ambiental e do Corpo de Bombeiros, do Governo do Estado, com o Governo Federal para abertura de empresas.

Você pretende implementar processos mais ágeis e digitalizados para facilitar a vida dos empresários locais?

Os atuais processos da Prefeitura já são digitais e o que precisamos fazer é manter os sistemas atualizados e continuar integrando todas as áreas para que elas atuem de maneira sincronizada, além de criar esse plano para revogação de leis antigas. Pretendo municipalizar o licenciamento ambiental de atividades de pequeno porte com baixo impacto para acelerar a instalação de novos negócios na cidade.

Caso seja eleito, considerando a significativa representatividade da ACE em nosso município, qual será o papel da Associação Comercial na nova gestão da administração das empresas de Jundiaí?

O papel da ACE é reconhecido e seguirá sendo essencial e com portas abertas junto ao município para fortalecer as parcerias que fomentam o desenvolvimento econômico e social da cidade. Quem conhece a minha trajetória, sabe que eu sempre valorizei essa relação direta com as entidades representativas dos diversos setores da sociedade.

Existe alguma proposta para a criação de um canal específico para a comunicação e resolução de questões dos comerciantes da cidade?

Já existem canais oficiais para diálogo de todas as entidades com o poder público, mas o que estudamos é estruturar um grupo de trabalho, nomeado por portaria, que se reunirá mensalmente para debater as questões do comércio local. Podemos citar o grupo de trabalho do Centro da Cidade que foi criado há alguns anos e que possibilita a participação de comerciantes e moradores com o Plano de Requalificação da área e que pode servir de modelo para a implantação nas demais regiões comerciais da cidade.

DECORAÇÃO DE NATAL

Qual é a sua posição sobre o apoio do poder público à decoração de Natal promovida pela Associação Comercial Empresarial de Jundiaí?

Nos últimos anos, construímos uma parceria muito positiva entre a Prefeitura e a ACE, juntamente com outras instituições que atuam para fortalecer o comércio na cidade, e que vai continuar. A proposta é seguir o investimento em um planejamento de ações que valorizam a região central e outros corredores comerciais da cidade, como a decoração de Natal, por exemplo, promovida com apoio da iniciativa privada.

Você se compromete a investir na decoração de Natal para incentivar o comércio e o turismo, seguindo exemplos de sucesso como o de Maringá?

Sim, sem dúvida. Pretendemos continuar investindo na decoração, dividindo essa responsabilidade com os parceiros, para que o Natal do nosso Centro da cidade seja cada vez melhor. Até porque, nos últimos anos, ampliamos a programação cultural da cidade, com mais artistas contratados, a abertura de novas exposições e a reinauguração do novo Centro das Artes. Também lembro da participação importante dos artesãos do Jundiaí Feito à Mão, que é um importante projeto de economia criativa, e o fortalecimento da programação do programa Sexta no Centro.

TAXAS E TRIBUTOS

Qual é a sua proposta para a revisão das taxas cobradas dos negócios em nossa cidade?

Além da isenção de IPTU para prédios históricos já prevista na legislação e as isenções das taxas de publicidade nos últimos três anos, nós aprovamos a redução do alvará para horário especial com redução de 30% do valor pago. Em 2025, pretendemos ajustar algumas taxas cobradas pelos expositores em feiras e eventos. Além do mais, criaremos um grupo de trabalho composto por servidores da Prefeitura, ACE e outras entidades da cidade, para discutir a tributação da cidade, mas considerando a legislação vigente, o código tributário e a responsabilidade fiscal. Importante citar que sempre que é revogado algum tributo, precisamos ajustar a receita para que não falem recursos para os serviços essenciais da cidade, principalmente nas áreas de Saúde, Educação, Assistência Social e Segurança.

Como você pretende garantir que esses tributos retornem em benefícios concretos para os comerciantes?

A garantia é através da seriedade com que tratamos a governança municipal quando elaboramos nosso planejamento e executamos as obras e as políticas públicas. Nós trabalhamos com metas claras e que serão transformadas em ações para todos os cidadãos. Implantamos, em Jundiaí, uma reorganização da estrutura administrativa para que máquina pública seja mais eficiente, com um modelo de governança que reforça o planejamento e a execução das políticas públicas que beneficiam as pessoas. Estabelecemos metas claras no planejamento Plurianual que vão na direção de fomentar os programas sociais e econômicos que garantem o desenvolvimento da cidade para que Jundiaí continue atrativa a novos investimentos produtivos. Especialmente para aqueles voltados ao setor de comércio e serviços que representam a maior participação no PIB da cidade.

ORÇAMENTO PÚBLICO

Como você planeja reduzir as despesas do orçamento público?

A nova Reforma Tributária aprovada pelo Congresso fragiliza o município na execução das políticas públicas, porque reduz sua autonomia na cobrança de tributos de sua competência. Nesse momento, a queda do ICMS também afeta drasticamente as contas municipais e isso reflete nas políticas públicas locais. Precisamos reduzir despesas que não são essenciais para mantermos o equilíbrio fiscal, marca forte de nossa gestão e investir em inovação para melhorar a qualidade do serviço entregue ao cidadão. Temos uma Prefeitura equilibrada e precisamos manter os indicadores.

Quais áreas você considera prioritárias para cortes e quais investimentos são indispensáveis para o desenvolvimento econômico da cidade?

Os gastos públicos devem ser revistos permanentemente para que desperdícios sejam eliminados. É necessário que o Governo não deixe faltar recursos para áreas essenciais, como Saúde, Educação, Assistência Social, Segurança, entre outras. À medida que priorizamos áreas essenciais, definimos a despesa e adequamos com as receitas no bolo orçamentário. Com isso e de forma linear, equilibramos o orçamento de todas as pastas, diante da realidade fiscal.

APOIO À INOVAÇÃO E TECNOLOGIA

Quais são suas propostas para apoiar a inovação e a adoção de novas tecnologias pelos comerciantes locais?

A cidade aprovou o “Sistema Jundiaí de Inovação” e eu pretendo tirar o plano do papel. Pretendemos atrair startups de base tecnológica que podem potencializar novos negócios nas áreas de comércio e serviços, por exemplo. Uma outra iniciativa importante é a ampliação dos serviços oferecidos pelo Jundiaí Empreendedora, em conjunto com os parceiros do sistema S, com foco em ferramentas de inovação para empreender.

Existem planos para parcerias com universidades e centros de pesquisa para promover a inovação no comércio?

O "Sistema Jundiaí de Inovação" prevê a intensificação de parcerias com universidades e centros de pesquisa para a promoção de inovação no município. Mas pretendemos criar, junto às entidades representativas do comércio local, soluções inovadoras para os desafios enfrentados, como o fomento de redes de mentoria e networking, além de eventos de inovação.

APOIO À CULTURA LOCAL

Como pretende solucionar a questão da grande demanda cultural x equipe reduzida dedicando-se à área?

Nós temos um potencial muito grande de ampliar as ações culturais na cidade com a abertura de editais para novas contratações previstas no Plano Municipal de Cultura. É o que temos feito desde o começo da gestão. Essa é uma medida que, com certeza, vai estimular o turismo e a economia criativa da cidade, assim como os artistas de Jundiaí.

Qual sua proposta para melhorar o processo de planejamento e comunicação e desenvolvimento do setor cultural?

Os nossos equipamentos de Cultura, ano após ano, têm registrado aumento no número de visitantes. Mas estamos estudando para que haja uma equipe de comunicação voltada exclusivamente para a Cultura e a divulgação da agenda em parceria com as entidades de desenvolvimento do comércio da cidade.

Levando em consideração a representatividade da dança na cidade, quais as propostas para qualificar os profissionais da área e desenvolver ainda mais o setor?

Nós ampliamos e qualificamos muito o espaço da dança em Jundiaí, especialmente com o Enredança, que foi retomado pela gestão e se tornou um dos maiores festivais de dança do Brasil, e também com a Companhia Jovem de Dança, que já recebeu dois prêmios APCA. A nossa proposta é seguir investindo na dança, principalmente com a capacitação de novos profissionais e o fomento da atividade nos bairros e com as crianças.

Pretende dar continuidade aos projetos em andamento na área cultural?

A ideia é manter, sim, o que deu certo, ampliar e olhar com atenção para aquilo que ainda precisa ser aprimorado, como a oferta de maior programação cultural descentralizada. Esse é um compromisso que temos com o setor cultural.



TRANSPORTE E ACESSIBILIDADE

Quais são suas propostas para melhorar o transporte público e a acessibilidade às áreas comerciais da cidade?

Em relação aos ônibus, temos estudos em andamento para que o transporte público, no Centro, seja diferente e exclusivo, com ônibus menores e focados só para a região, proporcionando maior conforto aos usuários e mais rapidez às viagens. O projeto de requalificação urbana do Centro está focado em melhorar a ambiência para todos, para que as ruas sejam acessíveis, confortáveis, iluminadas e bonitas, com áreas de lazer, bancos e percurso seguros. Isso vai favorecer e muito para que o Centro se torne um shopping a céu aberto.

Como você pretende garantir que o transporte público seja eficiente e acessível, facilitando o acesso dos consumidores aos centros comerciais?

Faremos uma nova concessão para o transporte coletivo de Jundiaí que tem previsto um investimento de mais de R\$ 500 milhões na melhoria do serviço e da mobilidade urbana na cidade. Seguiremos implantando as ações prioritárias previstas no Plano Municipal de Mobilidade, como as faixas preferenciais e a revitalização dos terminais urbanos espalhados pela cidade. Nosso objetivo é melhorar a oferta de viagens nos horários de pico e reduzir o tempo de integração e de deslocamento, bem como dotar os terminais de espaços mais confortáveis para os passageiros.

Declaro, por meio deste termo, meu compromisso com a Associação Comercial Empresarial (ACE) de Jundiaí e a minha intenção de trabalhar para o desenvolvimento dos empresários e crescimento dos negócios do município.

Após a ACE Jundiaí ouvir as propostas de todos os pré-candidatos, autorizo, por meio deste termo, a divulgação para dar publicidade aos associados e sociedade em geral, aos atos aqui firmados por este pré-candidato amparado no princípio da transparência.



José Antonio Parismoschi

Data: 11/07/2024

Testemunha 

Testemunha 